

## Dr. Adhemar Rodrigues Valle Júnior

### Você sabe que foi Dr. Adhemar Rodrigues Valle Júnior ?

“Meu pai, para mim, é um exemplo de médico, um ser humano quase perto da perfeição!”

Por Dr. Neto – filho do Dr. Adhemar

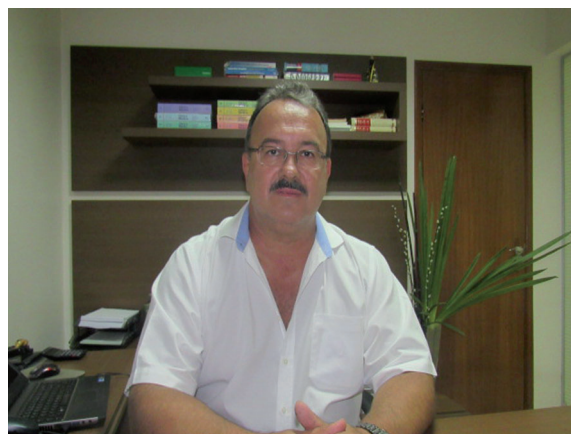
Araxá sempre foi um celeiro de grandes profissionais da medicina. Na história recente, um médico, em particular, foi exemplo de dedicação integral e amor à ciência e profissão idealizada e ofertada para a humanidade por “Hipócrates” – o pai da medicina. Hoje a REVISTA ARAXÁ, com justiça e reverência, conversa, com exclusividade, com o médico Adhemar Rodrigues Valle Neto, que conta um pouco da história e trajetória de seu saudoso pai, Adhemar Rodrigues Valle Júnior, estimado médico araxaense, casado com dona Terezinha Marth, de cuja união tiveram dois filhos: Adhemar Neto e Ana Cristina. Dr. Adhemar faleceu no ano de 1986, aos 56 anos, mas deixou, para a família, a medicina, e para sua cidade natal [Araxá], um grande legado de trabalho, dedicação profissional, solidariedade e exemplo de cidadão honesto e do bem. Sempre determinado, desde criança, ele já se despontava como aluno aplicado. Estudou o primário no Colégio Dom Bosco, dos 7 aos 11 anos de idade. O ginásio ele cursou também no Colégio Dom Bosco, onde concluiu o curso, no ano de 1946. Ele cursou o científico no Colégio Marconi, em Belo Horizonte, e concluiu o curso no Colégio Triângulo Mineiro, na cidade de Uberaba. Fez o curso na capital paulista e se formou em medicina pela PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na cidade de Sorocaba, no dia 21 de dezembro do ano de 1956. E já no dia 1º de outubro de 1957, Dr. Adhemar já estava trabalhando como médico na cidade de Promissão, no interior paulista. Ainda no início da carreira, ele clinicou em hospitais públicos nas cidades de Bocaina e Pariqueira-Açu, também no interior de São Paulo, até o ano de 1959. De volta a sua cidade natal, o médico especialista em cirurgia geral atuou na Santa Casa de Araxá entre os anos de 1960 a 1963. A partir daí, Dr. Adhemar inaugurou o Hospital Dom Bosco de Araxá, onde trabalhou e se dedicou à medicina até o final de sua vida, em 1986. O amor pela profissão e a paixão pela medicina o tornaram conhe-



Retrato de Dr. Adhemar pintado pela artista plástica Cordélia Barreto



Dr. Adhemar



Dr. Neto, filho do Dr. Adhemar



Hospital Dom Bosco

cido como “O Médico da Família”. Além de médico dedicado, ele também era um cidadão responsável, consciente e preocupado com o progresso e o lado social de sua terra natal. Dr. Adhemar também foi diretor clínico do Hospital Dom Bosco, presidente da Sociedade de Medicina de Araxá, foi responsável pelo Plano de Emergência Regional da 4ª Região Militar, em 1973 e 1974, trabalhou vários anos como médico do D.E.R e foi Secretário Municipal de Saúde no governo do prefeito Aracely de Paula.

#### ‘UM PAI HERÓI’

O filho de Dr. Adhemar, também médico e especialista em cirurgia geral, Dr. Neto, se entusiasma e, com muita emoção e sinceridade, fala do pai e das lições e exemplos que ele deixou plantados na família e em Araxá. “Para mim, meu pai era um exemplo de médico, uma ótima pessoa e que transportava para a medicina todos esses valores de ser humano do bem, valores de caráter, de respeito, compreensão, amor ao próximo e, principalmente, de dedicação e desprendimento total. Meu pai, apesar de

durante um ano.” Dr. Neto também conta como era Dr. Adhemar como cidadão e pai de família. “Era uma pessoa especial. Meu pai era uma pessoa que tinha o perfil daqueles patriarcas antigos, pois era um homem muito rigoroso, com uma educação enérgica e que priorizava muito a família e os valores morais. Na sua conduta como pai, ele definia o papel de cada um dentro da família e cobrava também de todos. E é por isso que ele, para mim, sempre foi um exemplo de caráter e referência em tudo.” Sobre a atuação do cidadão Dr. Adhemar em Araxá, Dr. Neto explica: “Meu pai se entregava muito à cidade e era muito envolvido com o setor social e com a vida política de Araxá. Ele sempre se posicionou na política e sempre teve uma conduta muito correta. Chegou a ser Secretário Municipal de Saúde, presidente de partido e era um líder nato.” Finalizando, Dr. Neto diz: “Meu pai faleceu muito cedo, aos 56 anos, mas eu acho que certamente, se ele estivesse vivo, iria assumir algum cargo público naturalmente, apesar de ele falar que não. É por isso que considero meu pai um exemplo de profissional e, principalmente, de pessoa. A vida da gente é uma balança com coisas positivas e negativas, e as coisas negativas do meu pai praticamente não existiram, e é por isso que digo que, para mim, foi uma pessoa especial e exemplar, quase perto da perfeição!”

A reportagem faz parte da Revista Araxá, edição 04 de novembro de 2016

#### Viver Araxá Memória

Ajude nos a contar nossas histórias.

Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui